

## EDITORIAL

O volume 24, Número 58, da Revista Textura apresenta, primeiramente, o Dossiê Temático “Literatura infantil e juvenil no mundo digital”, organizado pelos pesquisadores Alice Atsuko Matsuda (UTFPR) e Douglas Menegazzi (UFSC). Além disso, este volume também contém cinco artigos aprovados no processo do fluxo contínuo e uma entrevista realizada pela professora Simone Bueno Borges da Silva (UFBA) com a pesquisadora espanhola Juana Sancho Gil (Universidade de Barcelona) sobre a relação entre a educação contemporânea e as tecnologias do pensar.

O dossiê reúne artigos que analisam obras literárias produzidas a partir de ou para suportes digitais ou híbridos. Como destacam os organizadores na Apresentação, o conjunto de textos publicados procura “abranger diferentes áreas científicas e seus possíveis diálogos no que se refere à Literatura Infantojuvenil no universo das mídias digitais, na integração e convergência com tecnologias multimídia, plataformas virtuais e no contexto dos dispositivos eletrônicos de leitura.”

O primeiro artigo da seção de fluxo contínuo, *O Ensino do Esquecido: Sistema de Código Braille a Estudante Cego para O Desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores*, foi escrito por Eliziane de Fátima Alvaristo e Jamile Santinello e traz uma análise do processo de ensino do sistema de código braille a um estudante cego a partir do ensino remoto. O segundo artigo intitula-se *O Estado da Arte da Tradução do Humor no Brasil*, de Tiago Marques Luiz, e é composto por uma reflexão sobre o estado da arte da tradução do humor em alguns meios semióticos, principalmente a literatura, no tocante à tradução interlinguística, e também na própria tradução intersemiótica, em que se redimensiona o conteúdo verbal para outra ou outras linguagens, como a audiovisual, a pictórica ou a plástica, por exemplo. Na sequência, o artigo *Leitura na Educação Infantil: Uma Análise a partir de Documentos Oficiais*, escrito por Flávia Brochetto Ramos, Patricia Marchesini e Cláudia Alquati Bisol, analisa como a leitura literária é tratada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Referencial Curricular Gaúcho (RCG) e no Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma Escola de Educação Infantil.

Isabel Romena Calixta Ferreira e Maria das Graças Soares Rodrigues são as autoras do quarto artigo do fluxo contínuo deste volume, intitulado *Ponto de Vista d Emoção a Serviço da Narrativa no Discurso Jurídico*. Nele, encontra-se uma reflexão sobre o gênero discursivo “Sentença condenatória”, com base no processo penal do homicídio da advogada Mércia Nakashima, caso que configura feminicídio e teve repercussão nacional. O último artigo desta seção é intitulado “*Resistir para Poder Permanecer*”: *Vivências de Mulheres Negras na Universidade* e foi escrito por Isabel Aparecida Bilhão, Daniel Longo Rockenbach. As autoras apresentam, em seu texto, parte de uma investigação sobre experiências de mulheres negras egressas do Centro de Educação e Cultura Pré-vestibular Resgate Popular (Porto Alegre/RS), atualmente estudantes universitárias.

Por fim, este volume também traz a entrevista *Educação Contemporânea e as Tecnologias para Pensar: Uma Entrevista com a Professora Juana Sancho Gil*, a qual foi realizada pela professora Simone Bueno Borges da Silva com a professora emérita da Universidade de Barcelona, Juana Maria Sancho Gil. Ao longo da entrevista, o leitor encontrará algumas reflexões da professora Juana sobre a educação contemporânea, a escola e o processo de formação dos professores, bem como sobre as tecnologias para pensar.

Desejamos a todos/as uma ótima leitura!

Bianca Salazar Guizzo, Juliana Ribeiro de Vargas, Edgar Roberto Kirchof

Editores Gerentes